

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 015/2018

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Abril/2018

MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

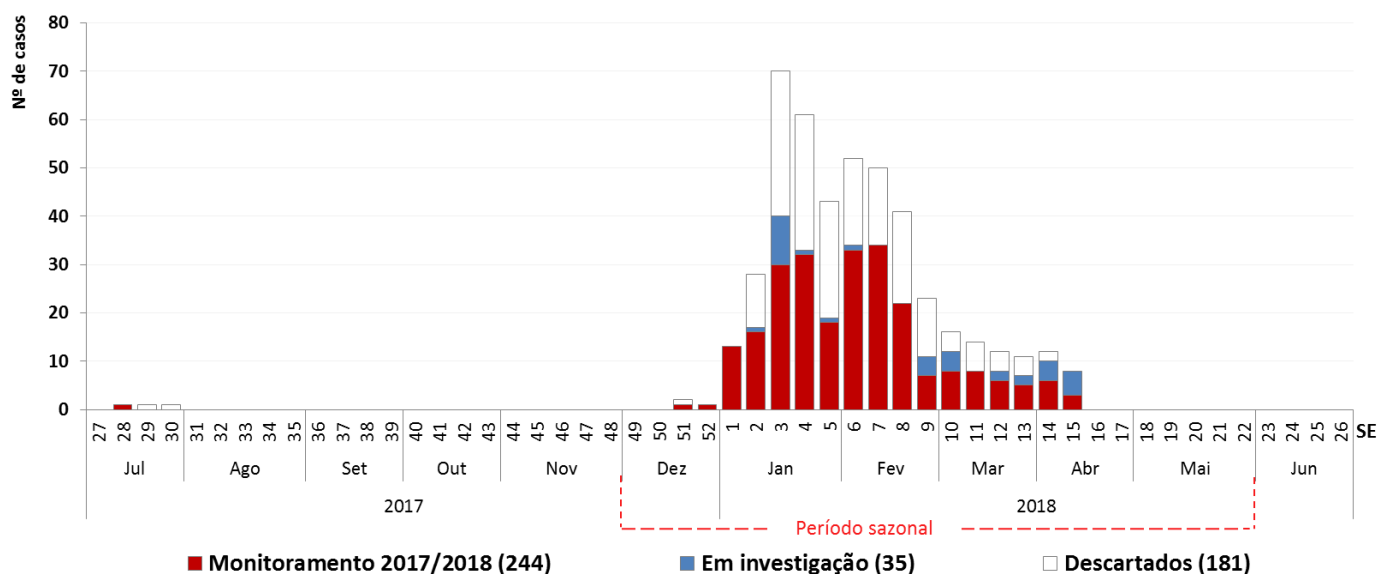
1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

Destaca-se que a ocorrência de casos humanos tem sido compatível com o período sazonal da doença, de dezembro a maio. Entretanto, foram observadas epizootias de primatas não humanos (PNH) em períodos considerados de baixa ocorrência, indicando que é necessária a intensificação dos esforços para as ações de vigilância, prevenção e controle da doença.

De acordo com o monitoramento realizado, no período de julho/2017 até o momento (2º ciclo), foram notificados no ERJ 460 casos suspeitos¹, destes 244 foram confirmados, 181 foram descartados e 35 permanecem em investigação.

O gráfico 1 apresenta a curva epidemiológica dos casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 até semana epidemiológica 14. No anexo 1 apresenta-se tabela dos casos confirmados, óbitos por município afetado.

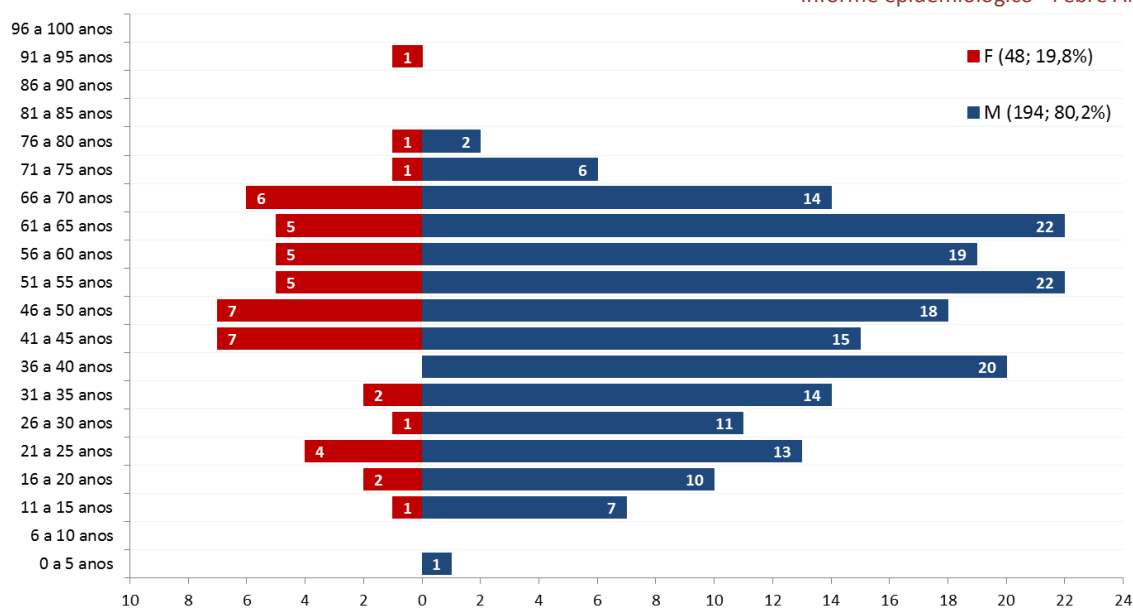
Gráfico 1 - Casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018, por semana epidemiológica de início de sintomas e classificação.



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Obs.: Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração.

Dos casos confirmados 80% (n=194) são do sexo masculino e apenas 20% (n=48) do sexo feminino, a idade mediana dos casos dos casos confirmados é de 48 anos, sendo o limite mínimo 05 e o máximo 92.

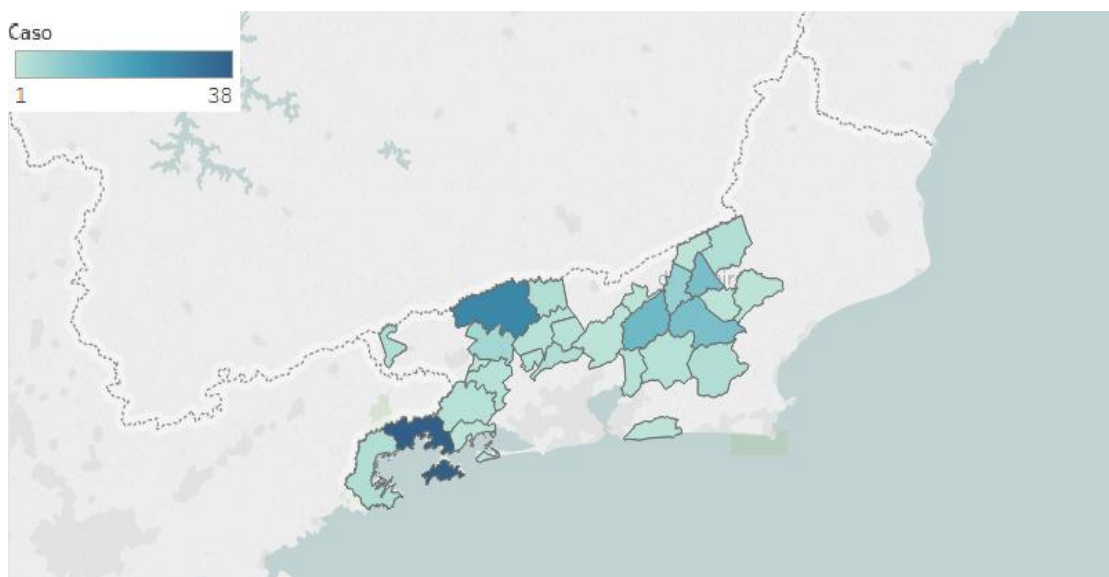
1. Indivíduos com quadro febril agudo (até 07 dias) acompanhado de dois ou mais sinais e sintomas: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas ou ampliadas. Ressalta-se que os municípios pertencentes à região metropolitana I, com exceção da região da Reserva Biológica Federal do Tinguá no município de Nova Iguaçu, e os municípios de São Gonçalo e Itaboraí deverão utilizar a definição de caso suspeito do Ministério da Saúde (Indivíduo com quadro febril agudo (até 07 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, não vacinado contra a FA ou com estado vacinal ignorado, residente em (ou procedente de) área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootia confirmada em primatas não humanos ou isolamento de vírus em mosquitos vetores, nos últimos 15 dias.)



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração.

A distribuição dos municípios com casos confirmados podem ser observados no mapa 1, devendo ser ressaltado que 30 (33%) municípios do ERJ estão listados como locais prováveis para a infecção dos casos de Febre Amarela.

Mapa 1 – Distribuição dos Municípios com casos confirmados de Febre Amarela, segundo Local Provável de Infecção (LPI)



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração.

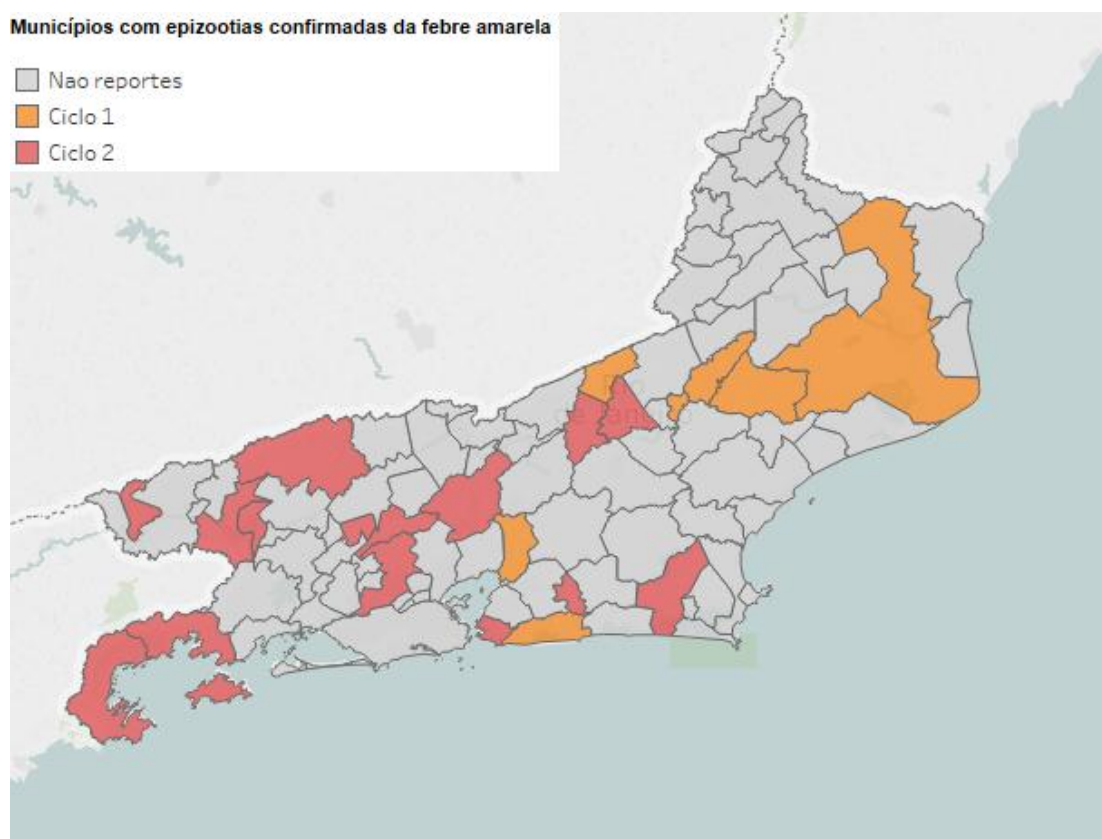
2. MONITORAMENTO DAS EPIZOOTIAS NO ERJ

No período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018), até a semana epidemiológica (SE) 15, foram notificadas ao Ministério da Saúde 6.396 epizootias em PNH, das quais 1.470 foram descartadas, 2.178 foram indeterminadas (s/ coleta de amostras), 2.037 permanecem em investigação e 711 foram confirmadas por FA (por laboratório). Foram registradas epizootias de PNH confirmadas no Tocantins [3]; no Mato Grosso [1]; no Espírito Santo (1); no Rio de Janeiro [36], em Minas Gerais [99] e em São Paulo [571], com o maior número de epizootias confirmadas na região Sudeste (99,4%).

No ERJ durante o 1º ciclo (julho/2016 a junho/2017) foram notificadas 216 epizootias, envolvendo 362 animais. No total tivemos sete municípios com epizootias confirmadas: Campos dos Goytacazes; Carmo; Maricá; Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Guapimirim e Macuco.

No 2º ciclo (julho/2017 a junho/2018), até o momento foram notificadas 298 epizootias, envolvendo 744 animais, com um total de 15 municípios com epizootias confirmadas: Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Tanguá, Niteroi, Valença, Angra dos Reis, Barra Mansa, Duas Barras, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia e Petrópolis. Os municípios de Tanguá, Niteroi, Barra Mansa, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia e Petrópolis foram confirmados através do exame laboratorial RT-PCR, enquanto os municípios de Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Angra dos Reis, Valença e Duas Barras foram confirmados através dos exames laboratoriais RT-PCR e Imuno-Histoquímica.

Mapa 2 - Distribuição dos Casos de Epizootias por local de ocorrência.



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração.

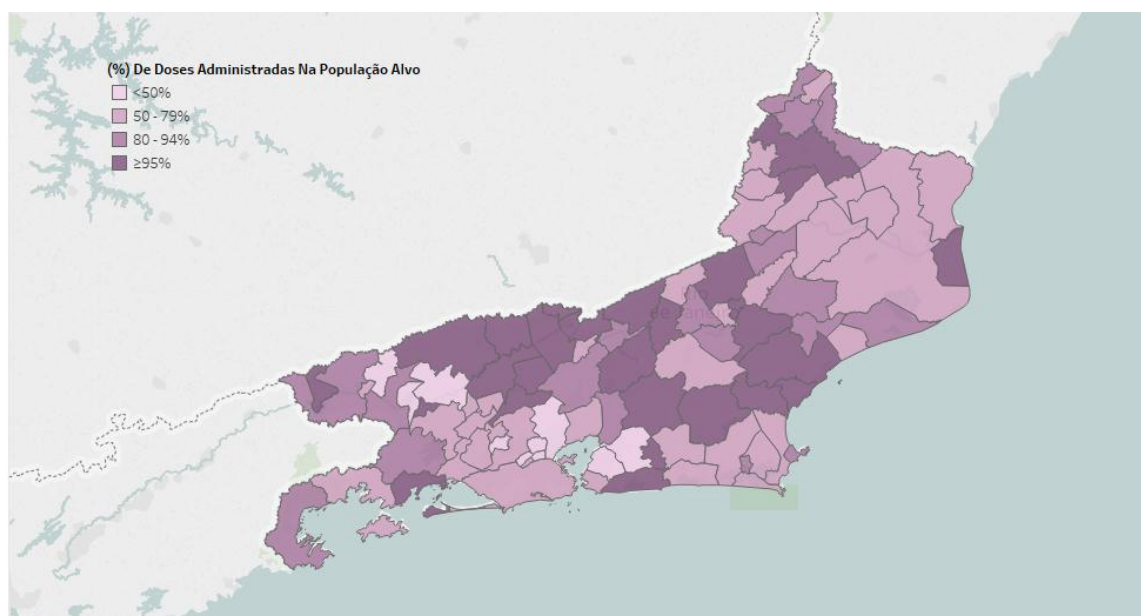
3. IMUNIZAÇÃO

As vacinas contra febre amarela disponíveis são altamente imunogênicas e suficientemente seguras para uso a partir dos 9 meses de idade em residentes e viajantes para áreas endêmicas ou em situações de suspeita de surto da doença, epizootia ou confirmação da circulação viral em vetores silvestres, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

No Brasil, embora não se registrem casos de febre amarela de transmissão urbana desde 1942, a ocorrência, em passado recente, de casos e surtos da doença transmitida por mosquitos silvestres nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, próximo a centros urbanos com abundância do mosquito *Aedes aegypti*, pode propiciar reurbanização da doença. A maior parte do território brasileiro é atualmente área de recomendação para vacinação de rotina – calendário nacional de vacinação. Para a febre amarela de transmissão silvestre não há imunidade de grupo e casos da doença podem surgir em bolsões de suscetíveis com exposição à picada de mosquitos infectados, sendo recomendável a manutenção de altos índices de cobertura vacinal nessas áreas e a vacinação de pessoas que eventualmente, por atividade de trabalho, turismo, esporte ou lazer, adentram em áreas silvestres onde pode ocorrer a transmissão a partir de primatas não humanos.

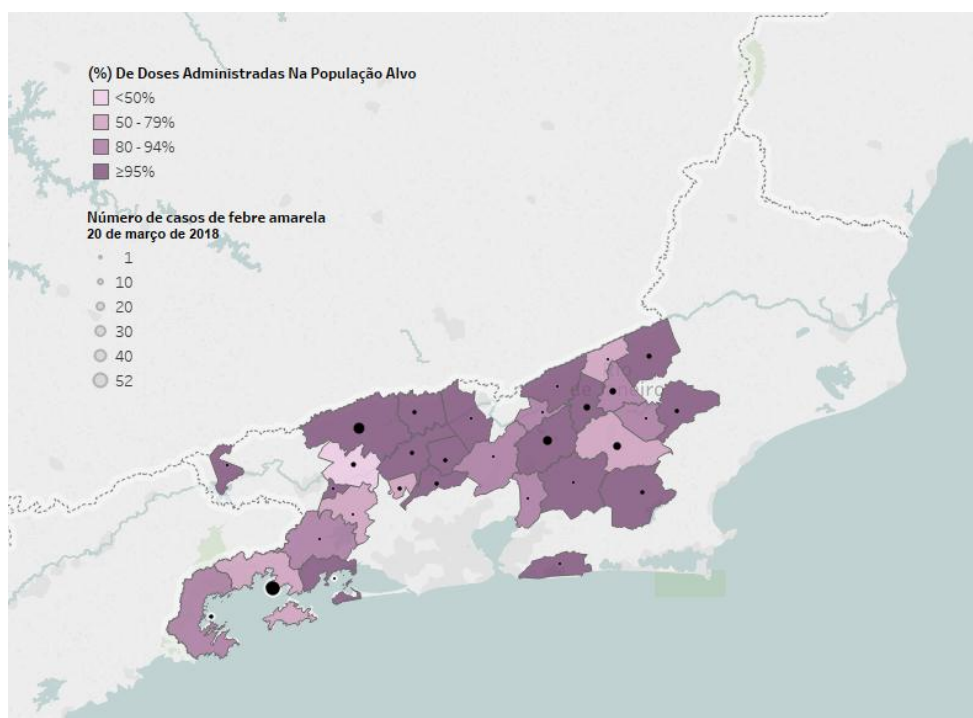
Com o principal objetivo de controlar o surto evitar a expansão do vírus da doença nos estados de SP, RJ e BA, o Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de saúde (OPAS), as Secretarias Estaduais da Saúde (SES) e Secretarias Municipais da Saúde (SMS), além de outros parceiros, realiza, em caráter temporário, uma campanha de vacinação contra a febre amarela utilizando a dose fracionada. A campanha foi iniciada em 25 de janeiro deste ano. No ERJ o dia 27 de janeiro e 03 de março foram o dia de mobilização para vacinação contra Febre Amarela, sendo aplicadas 61.773 doses de vacina nos dois dias da campanha.

Mapa 3 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo no ERJ.



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração.

Mapa 4 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo e Municípios com casos humanos confirmados no ERJ.



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração.

São 15 os municípios que estão em campanha com dose fracionada são: Belford Roxo; Duque de Caxias; Itaboraí; Itaguaí; Japeri; Magé; Mesquita; Nilópolis; Niterói; Nova Iguaçu; Queimados; Rio de Janeiro; São Gonçalo; São João do Meriti e Seropédica. Os demais 77 municípios estão administrando apenas dose plena.

Do início da campanha até o dia 24/04/2018, foram aplicadas 2.039.485 doses. Com base no sistema de informação de doses (SI-PNI) de 2007 até às vésperas da campanha já haviam sido aplicadas 8.227.692 doses. Considerando, portanto, o total de vacinados em todo o período (a partir de 2007), o ERJ já aplicou 10.328.950 doses, cobrindo aproximadamente 64% da população alvo.

Ressalta-se que houve queda na cobertura do ERJ devido ao ajuste da base populacional, para o ano de 2018. Atualmente a cobertura da vacinação contra FA está sendo calculada utilizando toda a população residente, conforme recomendação da CGPNI/SVS/MS.

Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe nº 22 - 2017/2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/Informe-FA-22.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde / CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SOBRE FEBRE AMARELA – COES

FEBRE AMARELA. Informe nº 39 – 2017. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/ima>**ANEXO 1. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NO ESTADO DO RIO JANEIRO ATÉ 24/04/2018**

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
			Confirmado	Descartado	Em investigação
ANGRA DOS REIS	ANGRA DOS REIS	Não	32	8	1
		Sim	11	1	
	VOLTA REDONDA	Não			1
ARARUAMA	ABADIÂNIA / GO	Não		1	
	ARARUAMA	Sim		1	
	SILVA JARDIM	Não	1		
AREAL	AREAL	Sim			1
BARRA DO PIRAÍ	BARRA DO PIRAÍ	Não	4	2	1
		Sim	3	1	
BARRA MANSA	BOM JARDIM DE MINAS / MG	Sim	1		
BOM JARDIM	BOM JARDIM	Não	1	1	
BOM JESUS DO ITABAPOANA	BOM JESUS DO ITABAPOANA	Não		1	
CACHOEIRAS DE MACACU	CACHOEIRAS DE MACACU	Não	2		
		Sim	1		
CANTAGALO	CANTAGALO	Não	3		
		Sim	4		
CARMO	CARMO	Não	1		
		Sim	1		
CASIMIRO DE ABREU	CASIMIRO DE ABREU	Não		2	
CONCEIÇÃO DE MACABU	CONCEIÇÃO DE MACABU	Não		1	
DUAS BARRAS	DUAS BARRAS	Não	12	2	
		Sim	2		
	EM INVESTIGAÇÃO	Não			1
	VALENÇA	Não		1	
DUQUE DE CAXIAS	ANGRA DOS REIS	Não		1	
	DUQUE DE CAXIAS	Não		1	
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	Não	2		1
		Sim	3		
FRANÇA	SIMÃO PEREIRA / MG	Não	1		
GUAPIMIRIM	GUAPIMIRIM	Não	1	1	
ITABORAÍ	SILVA JARDIM	Não	1		
ITAGUAÍ	ITAGUAÍ	Não		1	
ITATIAIA	ITATIAIA	Não	3		
JAPERI	MARICÁ	Sim	1		
MACAÉ	MACAÉ	Não		1	
MANGARATIBA	ANGRA DOS REIS	Não	1		
	MANGARATIBA	Não	1		
		Sim	1		
	RIO CLARO	Não	1		
	RIO DE JANEIRO	Não		1	
MARICÁ	EM INVESTIGAÇÃO	Não			2
	MARICÁ	Não	1	2	1

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
			Confirmado	Descartado	Em investigação
MIGUEL PEREIRA	MIGUEL PEREIRA	Não	3		
		Sim	2		
	VASSOURAS	Não		1	
NITERÓI	ANGRA DOS REIS	Não	1		
		Sim	1		
	EM INVESTIGAÇÃO	Não	1		
	INDETERMINADO	Não	1		
	NITERÓI	Não		2	
	TERESÓPOLIS	Não		1	
NOVA FRIBURGO	NOVA FRIBURGO	Não	10	7	2
		Sim	5	1	
	SUMIDOURO	Sim	2		
	TRAJANO DE MORAES	Não	1		
PARAÍBA DO SUL	PARAÍBA DO SUL	Não			1
PARATY	PARATY	Não	3	2	6
		Sim	2		
PATY DO ALFERES	PATY DO ALFERES		2		
		Sim	2		
PETRÓPOLIS	IGNORADO	Não	1		
	PETRÓPOLIS	Não		2	
	SENHORA DOS REMÉDIOS / MG	Não	1		
PINHEIRAL	PINHEIRAL	Não	1		
PIRAÍ	PIRAÍ	Não	1		
		Sim			1
QUATIS	RESENDE	Não		1	
	VASSOURAS	Não	1		
RESENDE	PASSA-VINTE / MG	Sim	1		
	RESENDE	Não	2	2	2
RIO CLARO	RIO CLARO	Não	1		
		Sim	1		
RIO DAS FLORES	RIO DAS FLORES	Não	3	2	
		Sim	2		
	VALENÇA	Não		1	

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL			
			Confirmado	Descartado	Em investigação	
RIO DE JANEIRO	ANGRA DOS REIS	Não	2	3	1	
	ARARUAMA	Não		1		
	CARANDAÍ / MG	Não	1			
	CARATINGA / MG	Não		1		
	CONSELHEIRO LAFAIETE / MG	Não	1			
	EM INVESTIGAÇÃO	Não		1		
	GUAPIMIRIM	Não	1			
	IGNORADO	Não		1		
	NOVA FRIBURGO	Não	2			
	NOVA LIMA / MG	Não	1			
	PARAÍBA DO SUL	Sim	1			
	PETRÓPOLIS	Não	1			
	PIRAÍ	Sim	1			
	RIO DE JANEIRO		Não		1	
			Sim		1	
TERESÓPOLIS	Não		2			
VALENÇA	Não		1			
SÃO GONÇALO	RIO DE JANEIRO	Não		1		
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	Não	1	2		
		Sim	1			
SAPUCAIA	SAPUCAIA	Sim	1			
SAQUAREMA	SAQUAREMA	Não		1		
SILVA JARDIM	SILVA JARDIM	Não	1			
		Sim	2			
SUMIDOURO	SUMIDOURO	Não	7	2		
		Sim	3			
TERESÓPOLIS	MAR DE ESPANHA / MG	Não	1			
	TERESÓPOLIS	Não	14	7	2	
		Sim	8	1		
TRAJANO DE MORAES	TRAJANO DE MORAES	Sim	3			
TRÊS RIOS	TRÊS RIOS	Não			1	
VALENÇA	RIO DAS FLORES	Não		1		
	VALENÇA	Não	27	96	8	
		Sim	6	1		
VASSOURAS	VASSOURAS	Não	1			
		Sim	3			
VOLTA REDONDA	EM INVESTIGAÇÃO	Não			1	
	PIRAÍ	Não	1			
	RIO PRETO	Não	1			
	VOLTA REDONDA	Não		5	1	
ALEMANHA	ANGRA DOS REIS	Não	1			
CHILE	ANGRA DOS REIS	Não	1			
		Sim	2			

Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 24/04/2018. Informações sujeitas à alteração